

Declaração de Maputo sobre o Desenvolvimento das Geociências em África

As Sociedades Geológicas de África (GSAf) e da África do Sul (GSSA), a Associação Geológica Mineira de Moçambique (AGMM) e as instituições geocientíficas e geocientistas presentes no 21º Colóquio de Geologia Africana, que teve lugar em Maputo, Moçambique, de 3 a 5 de Julho de 2006;

Considerando o potencial dos geocientistas em contribuir significativamente para se atingirem os Objectivos de Desenvolvimento do Milénio (MDGs) das NU, e constatando os papeis cruciais da União Africana (UA), da Nova Parceria para o Desenvolvimento Africano (NEPAD) e das Comunidades Económicas Regionais Africanas (RECs) a este respeito;

Acolhendo com agrado a Resolução 60/192 das Nações Unidas proclamando 2008 como o Ano Internacional do Planeta Terra (IYPE);

Acolhendo com agrado o Sistema Global de Sistemas de Observatórios da Terra (GEOSS);

Estando certos de que, com a sua vasta gama de recursos naturais, África tem muito a contribuir para o seu próprio desenvolvimento e para o de outras regiões do planeta terra;

Convencidos de que o conhecimento das geociências podem ajudar África a aprender de erros passados na gestão ambiental do nosso sistema terra, para melhorar a qualidade de vida dos seus povos;

1. *Partilham* a visão de que:

- *Promover* uma educação em geociências mais vasta melhorará a consciência dos povos africanos para a necessidade duma gestão sustentável do ambiente e dos recursos naturais do continente para combater a pobreza.
- *Fortalecer* as infra-estruturas científicas e promover centros regionais de excelência favorecerá de modo sustentável a emergência de pesquisa geocientífica de alta qualidade em África.
- *Melhorar* a extensão e a qualidade da cartografia geológica e desenvolver redes melhoradas de informação em geociências, irá ajudar a exploração de recursos minerais, energéticos e hídricos, e encarar desafios ambientais que o continente enfrenta.

2. *Lembram* aos geocientistas africanos as suas responsabilidades no estudo do seu continente de modo a tornar as parcerias norte-sul mais fortes e mais frutíferas.

3. *Apoiam* a iniciativa África, Caraíbas e Pacífico (ACP)-Sistema de Geo-Recursos da União Europeia para África (AEGOS) para o desenvolvimento dum sistema de informação digital, difundido, partilhado e inter-compatível para a subsuperfície, recursos e riscos da ACP.

4. *Convidam* a comunidade geocientífica e sociedade civil africanas a contribuir activamente, através dos Comitês Nacionais do Ano Internacional do Planeta Terra (IYPE), na demonstração do grande potencial das geociências na construção duma África mais segura, mais saudável e mais rica.

5. *Convidam* os líderes das nações africanas a reconhecerem incondicionalmente e a darem um apoio especial ao desenvolvimento das geociências no continente, em particular aumentando os orçamentos nacionais de investigação e, mais especificamente, dando especial atenção à preocupante fuga de cérebros, a qual vem enfraquecendo fortemente o sistema africano de investigação.

6. *Apelar* à União Africana, através dos seus Comitês Técnicos Especializados e ministros responsáveis pela ciência e tecnologia, para desenvolver um Plano Estratégico para um Desenvolvimento Equilibrado das Geociências em África, incluindo especificamente o importante sector das geociências do Plano Consolidado de Acção da Ciência e Tecnologia de África, adoptado pelos ministros responsáveis pela ciência e tecnologia em 30 de Setembro de 2005 em Dakar, Senegal.

Maputo, 5 de Julho de 2006